

O Rap Para Jesus de Enia Carla

Aos 11 anos desponta como promessa musical no universo Gospel

KHADINE NOVACZYK
DA REDAÇÃO

Com apenas 11 anos a pequena e encantadora Enia Carla mostra o talento de sua voz. Simpática e meiga, é o orgulho dos pais Vânia Meireles Pereira e Enio Carlos Pereira Junior. Podemos dizer que ela está começando a sua carreira e pode ser comparada a alguns sucessos que muitos já devem ter conhecido, como por exemplo o “pessoalzinho” do Balão Mágico.

Vânia conta que desde pequena Enia costumava a cantar os acontecimentos de sua vida. “Parece que ela vive em um musical daqueles onde os atores se comunicam cantando. Ela faz música para qualquer coisa”, declara. O seu talento começou a despontar quando a mãe a

Na trilha de O Cirquinho de Luísa ela canta Aprendendo as Notas



colocou em aulas de música e em um certo dia a professora dela resolveu inscrevê-la no 1º Festival de Música Livre de Cuiabá. Com composição própria, dentre os 94 inscritos, ela ficou entre os 12 finalistas, e foi onde conheceu o seu produtor Maicow André que ao ouvir a voz dela deu a maior força para que gravasse um CD.

Em abril do ano passado Enia lançou o CD gospel O Rei, uma produção artesanal independente. Ela tem cantado em igrejas evangélicas, eventos, já se apresentou em grandes shows, suas músicas tocam nas rádios religiosas e entrevistas não param de pintar. E engana-se quem pensa que O Rei é careta. Só para ter uma idéia, na faixa título, Enia canta um Rap para Jesus, onde usa palavras como “o tal, o maioral”. Até mesmo o produtor do saudoso Balão Mágico, Edgar Possa, percebeu a sua raridade. Recentemente, enviou duas músicas inéditas para que ela possa gravar. São composições que acabaram não sendo gravadas pelo grupo na época.

Mais um empurrãozinho do destino surgiu em sua viagem de férias com os pais para o Rio de Janeiro. Lá eles encontraram um grande amigo da família, o ator André D’Lucca, produtor de duas peças para bebês. E adivinhe quem entrou para a trilha sonora dos espetáculos? Enia, é claro.

Na trilha de O Cirquinho de Luísa ela canta Aprendendo as Notas, a canção que foi premiada no Festival de Música Livre, e UomTimTim composta pela esposa de André, Liliana Rosa. Em O Bebê e o Mar, encanta os espectadores com Vida no Mar e Qual é seu dom?. “O que impressiona é a capacidade musical e artística de uma menina tão criança. Admiro muito o



Ano passado lançou O Rei, e engana-se quem pensa que o CD é careta

trabalho dela e tenho certeza que muitas surpresas boas virão. Enia é uma doçura, inteligente e muito talentosa. Aí não tem erro, é sucesso certo, garantido e duradouro”, garante D’Lucca.

Outra de suas proezas foi que assim que ela chegou ao Rio ganhou uma faixa em um projeto da Assembléia de Deus chamado Harpa Cristã Cultural que produzirá o CD Hinos da Harpa Cristã. Enia canta o Hino 45: Redentor Onipotente. “Já que tantas portas se abriram estamos indo morar no Rio de Janeiro”, revela a mãe. O

próximo CD da cantora incluirá a música de Edgar Possa e Mário Lúcio, Bigodinho Feliz. E nas trilhas teatrais da vida, em breve, ela estará mais uma vez ao lado de André, gravando a voz de uma das personagens de sua nova peça.

SERVIÇO:
www.eniacarla.com.br

Enia conta que a primeira vez que compôs uma canção estava literalmente debaixo d’água

